**Área temática:** Ciências Agrárias

**Avaliação Termográfica de Neoplasias da Glândula Mamária de Cadelas e sua Correlação com as Características Clínicas e Histopatológicas**

Victória Morais Silva, Genilson Fernandes de Queiroz, André Gustavo Alves Holanda, Juliana Fortes Vilarinho Braga, Larissa de Castro Demoner

A termografia médica é uma ferramenta diagnóstica não invasiva capaz de mensurar a temperatura da superfície corporal. Na medicina humana ela tem contribuído para identificação das neoplasias mamárias em mulheres, através do reconhecimento dos processos de hipervascularização e hipertermia. Na medicina veterinária o valor diagnóstico e prognóstico desta técnica não está esclarecido. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo avaliar a temperatura das glândulas mamárias com neoplasias em cadelas através da análise termográfica e sua relação com as caraterísticas clinicas e histopatológicas. Durante o desenvolvimento da pesquisa foram operadas 24 cadelas com tumores mamários encaminhadas ao Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia (HOVET - UFERSA). Foram incluídas no estudo oito cadelas, sendo excluídas aquelas que apresentavam neoplasias redicivantes, comportamento agressivo e/ou ausência de diagnóstico histopatológico. Os pacientes foram examinados clinicamente e coletadas informações quanto à idade, localização e estadiamento dos tumores. O volume tumoral foi calculado a partir da fórmula V = a x b x c x π / 6. As imagens termográficas e digitais da região de interesse foram capturadas a distância de 50 cm dos pacientes por meio de uma câmera FLIR SC62015, respeitando um tempo de 15 minutos após a tricotomia. Os termogramas foram inseridos no software FLIR Tools delimitando-se retângulos com 35 mm de altura e 30 mm de largura, de forma a englobar as glândulas neoplásicas e saudáveis contralaterais para registro das temperaturas médias. As neoplasias foram submetidas à excisão cirúrgica, fixadas em formol tamponado 10% e encaminhadas para análise histopatológica. Os valores médios de temperatura das glândulas neoplásicas e saudáveis foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e apresentaram distribuição normal, sendo comparados pelo teste paramétrico de Tukey. A correlação entre as temperaturas das glândulas neoplásicas, índice mitótico e volume tumoral foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação de Pearson. Foram considerados significativos valores de p ≤ 0,05. As cadelas apresentaram idade média de 8,5 anos e totalizaram 15 neoplasias, sendo 10 malignas e cinco benignas. A temperatura média das glândulas neoplásicas foi de 33,71°C ± 1,86, enquanto para as glândulas saudáveis foi de 33,54°C ± 1,59. Não houve diferença significante entre os grupos (p = 0,786). Houve correlação negativa das temperaturas das glândulas neoplásicas com índice mitótico (ρ = -0,52 p = 0,049). No entanto, não foi observada correlação significante (p = 0,10) com o volume tumoral. Concluímos que a temperatura tumoral não constitui parâmetro para diferenciação de glândulas neoplásicas e saudáveis. Contudo, a análise termográfica pode ser uma forma promissora para avaliação indireta da taxa proliferativa dos neoplasmas mamários de cadelas.

**Palavras-chave:** Termografia. Histopatologia. Tumores mamários.

**Agência financiadora:** Bolsista IC LIGA